ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
Divisão de Elaboração de Atas

A T A/

ATA da Setuagésima Primeira Sessão Ordinária do Quadragésimo Nono Período Legislativo da Sétima Legislatura realizada às dezessete horas do dia dezenove de novembro de mil novecentos e noventa e sete, no Plenário "Estácio Pereira de Mello", no Prédio do "Palácio Rio Branco", local onde funciona a Sede da Câmara Municipal de Boa Vista, na Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro - Centro, sob a Presidência da Senhora Vereadora MARIA DE LOURDES PINHEIRO, Secretariada pela Senhora Vereadora ILCA MACÊDO MALLA ad-hoc, que fez constar a presença dos seguintes Vereadores : ALFONSO RODRIGUES DO VALE, ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES, EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA, JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA e SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA. Ausentes os Vereadores: BRAZ ASSIS BEHNCK, HOMERO DE SOUZA CRUZ NETO, JADER LINHARES, JESUS NAZARENO LARANJEIRA, MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA, MARIA LUÍZA VIEIRA CAMPOS, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, RENAN BEKEL PACHÊCO e TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM. Havendo quórum legal a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão e anunciou a LEITURA DOS EXPEDIENTES: EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES: Indicação nº 558/97, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal a coleta de lixo, um reparo nas luminárias da rua Aruanã, no bairro Santa Tereza. Indicação nº 559/97, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal a limpeza e a iluminação pública na Av. Princesa Izabel, no bairro Jardim Floresta. Indicação nº 560/97, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal a conclusão do asfalto da rua Rui Barbosa que passa pelos bairros Mecejana e Novo Planalto em direção ao PAI. (PLANO DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE) ou HGR. Indicação nº 561/97, de autoria da Vereadora Maria da Conceição Ventura, solicitando do Governo do Estado a drenagem da Rua Y-11, no bairro Jardim Floresta. Indicação nº 562/97, de autoria da Vereadora Maria da Conceição Ventura, solicitando do Prefeito Municipal a drenagem da Rua Y-11, no bairro Jardim Floresta. Indicação nº 563/97, de autoria do Vereador Alfonso Rodrigues do Vale, solicitando do Prefeito Municipal a possibilidade de melhorar a iluminação da Rua P-03, no bairro Jardim Floresta II. Após a Leitura dos Expedientes, a Senhora Presidente anun

ciou o PEQUENO EXPEDIENTE: COM A PALAVRA A VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA: Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores e demais aqui presentes. Eu vou usar o Pequeno Expediente para fazer uma referência com relação as ações públicas destinadas a mulher, na semana passada em Brasília se realizou um Encontro onde a Primeira Dama da Nação, a Senhora Rute Cardoso e outras mulheres de entidades feministas e outras institui_ ções, discutiram a qualidade de vida da mulher e dentre os assuntos, o que mais chamou a atenção de nós mulheres que temos trabalho registrado na área social, de nós mulheres que sempre nos preocupamos com a questão dos direitos da mulher, foi o direito reprodutivo. Se Vossas Excelências não sabem, eu creio que a imprensa publicou a mais ou menos seis meses atrás ' as razões pelas quais o Presidente da República teria vetado a Lei que re_ gularizava a laqueadura tubaria no país. Em seguida há noventa dias mais ou menos atrás o Veto foi derrubado e hoje nós temos como Lei, dentro dos preceitos da Lei o direito de ligar as trompas, que nós médicos fazíamos ' de forma clandestina, nós médicos fazíamos isso até certo ponto considera_ do como um nível de crime. Hoje a mulher tem o direito do seu corpo e defi_ nir se ela quer ou não ligar as trompas e o serviço público no país passa principalmente à aderir e ter que respeitar a Lei. Só que aqui em Roraima o programa de planejamento familiar ainda não está acompanhando os requesi_ tos que deveria acompanhar. Mas de qualquer forma ele já está caminhando ' para isso, porque os médicos que trabalham lá, são realmente pessoas envol_ vidas com essa questão da mulher. Além da questão do direito reprodutivo ' foi discutido a situação social paralela essa questão da reprodução, essa discussão fez com que aqui no Estado de Roraima se mobilizasse as mulheres e formasse um movimento, esse movimento nasceu de dentro da comunidade e de algumas mulheres que sentem a necessidade de cobrar do Poder Público ' ações diretamente ligada a mulher, nós estamos geralmente no contesto da cidadania, só que alguns direitos nosso não são preservados. Então foi criada à Associação Feminina Roraimense, eu gostaria de convidar rodas as mulheres que se encontram aqui a fazer parte desta Associação, ela já está com cento e vinte e cinco filiadas e o trabalho da Associação vai ser jun_ to ao Poder Público cobrar ações específicas, mesmo que nós estejamos den_

tro do contesto da cidadania do genérico, nós queremos uma ação específica para área da mulher, justamente o que falta em Roraima. Aliás falta nas definições públicas nacionais, algumas ações de saúde por exemplo: O Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher aqui em Roraima, ele é inexistente, ele é capenga, nem capenga é, na verdade ele não existe, a mulher , o seu nível de atendimento é muito baixo para aquilo que exige o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher. Ele faz da mulher apenas como se a mulher fosse uma chocadeira é só mesmo no período da gravidez, e isso precariamente o que nós queremos é ser consideradas um ser biópsico social nós queremos ter dentro dessa sociedade que nós vivemos, além da nossa contribuição, que o Poder Público nos reserve o direito de ter saúde para poder trabalhar, para poder criar os nossos filhos, para poder participar da sociedade com saúde. Então eu quero parabenizar toda Diretoria da Associação Feminina Roraimense, que através da reivindicação dessas senhoras, eu estou fazendo uma indicação para o Prefeito na próxima semana, para Implantação do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Mulher e concomitantemente nós vamos implantar a União Municipal de Mulheres e eu quero ver a mulher de Roraima, a mulher de Boa Vista unida reivindicando, querendo que o Poder Público reserve ações específicas de saúde, na área jurídica. Eu já fiz uma indicação para a Secretaria de Desenvolvimento Social, que criasse um Setor de Assistência Jurídica para aquelas mulheres vítimas de violência, já fiz essa indicação, tenho certeza que essas mulheres que por ventura vieram sofrer violência, seja qualquer tipo de violência, procurem a SEMDES, eu tenho certeza que lá vai ter uma orientação jurídica, que muitas vezes a mulher quando é agredida ela fica desnorteada, muitas vezes ' sai de casa a noite sem destino. Também vou fazer uma indicação para que seja criado um abrigo de mulheres vítimas de violência, para que ela não fique na rua desnorteada, muitas vezes vitimada, eu não quero dizer que estou comprando uma briga com os homens, muito pelo contrário, nós estamos ' defendendo os nossos direitos de igualdade, os nossos direitos humanos. Em seguida a Senhora Presidente anunciou o GRANDE EXPEDIENTE: COM A PALAVRA A VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA: Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Parlamentares, eu estava lendo o jornal e vi uma matéria que me

interessou apesar de que há muitos dias eu vinha acompanhando esse trabalho do Ministério da Saúde. Eu me preocupei, porque quando nós cidadãos começamos a pagar mais impostos para que esse dinheiro financie as ações de saúde, eu comecei, inclusive a pegar o saldo da CPMF. Eu entrava via internete e pegava o saldo, o que arrecadava o Ministério da Saúde. Por quê? Por que eu acho que nós que somos os mantenedores da saúde, nós somos os interessados, hoje uma Vereadora minha amiga me mostrou uma receita para eu conseguir medicamento para uma senhora que está doente, quando eu vi a receita, me deu vontade de rir. Anteriormente a implantação desse programa esdrúxulo que está funcionando na saúde totalmente irresponsável com a população, a desculpa era que a SEMES não estava mandando, agora o Ministério da Saúde está pagando aos Estados para adquirirem medicamentos e agora por que, que o povo está sem remédio? Agora não tem mais desculpa, antes era porque se demorava para comprar por causa do Processo Licitatório legal e a licitação demorava, as empresas cotava os preços muito altos de remédios e agora qual é a desculpa? Continua o povo sem receber remédio e onde está o dinheiro que a Cooperativa pode comprar até numa farmácia, ela pode parar na farmácia da esquina e adquirir o remédio e o povo sai do Centro de Saúde com a receita, olhando para a receita e não tem mais nem carimbo de despacho. Antigamente quando o Sistema Único de Saúde funcionava aqui, tinha o despacho na receita. Onde está o PAIS que poderia adquirir remédios sem passar pelas licitações, continua a população sendo penalizada, sem remédio, com assistência do terceiro mundo. Então eu quero dizer que o Ministério da Saúde tem uma parcela de responsabilidade também, porque no momento em que eles soubessem que o Estado, que a Saúde aqui é totalmente estadualizada, que o Estado que detém o poder através do Conselho Estadual de Saúde e da bipartite, porque que na hora que o Ministério da Saúde não tomou conhecimento disso, não modificou as ações de financiamento. Acontece que a saúde aqui continua sendo financiada pelo Sistema Único de Saúde, com essa máscara de Cooperativa para que o dinheiro saia mais facilmente para os bolsos dos outros interessados e continua o povo sem remédio, continua o povo desasistido e agora o Ministério da Saúde que implantou o PAB (PLANO DE ASSISTÊNCIA BÁSICA), pagando para cada cidadão brasi

leiro doze reais percápta, baixou para dez reais percápta, mais encontra partida ele começou a financiar serviços que antes ele só pagava produção, porque nós médicos cada vez que um cidadão é atendido, cada vez que nós riscamos aquele mapa, nós mesmo estamos pagando aquela consulta. O Ministério da Saúde repassa em forma de dinheiro para o Estado. Não é de graça e hoje apesar da inexistência da falta de trabalho do Conselho Estadual de Saúde que é presidido pelo Secretário Estadual de Saúde, com certeza nós vamos conseguir que o PAB passe para o Município. Nós estamos trabalhando junto ao Ministério da Saúde. Eu mesma mandei uma carta para o Conselho Nacional para que ele municipalize, para que ele ajude a municipalizar a saúde, porque a comissão bipartite que funciona na Secretaria Estadual, quando chega processo referente ao Município eles ficam enrolando para votar , a bipartite é manipulada, o Conselho Estadual de Saúde é omisso e manipulado, não está tendo a função de controle social que é essa a função do Conselho Estadual, porque é presidido pelo Senhor Secretário de Saúde e os outros representantes institucionais nem aparecem nas reuniões, é esse o compromisso que a Saúde Pública do Estado tem, assim como a Saúde Pública Nacional também está deixando a desejar com todos os Estados e mais com os Estados mais carentes como o Estado de Roraima. Essa é uma forma de denunciar essa Tribuna. Ainda na questão de denúncia, eu quero pedir aos meus pares, especialmente atenção com relação as áreas institucionais, com relação ao Projeto que nós vamos votar hoje, porque nós estamos sendo o povo , está sendo vítima de uma situação que foi criado em gestão anterior no Município, hoje mesmo eu estive visitando áreas que foram doadas, quadras inteiras pela Prefeitura anterior e agora alguns estão querendo obstruir o trabalho da Prefeitura em legalizar áreas que estão isentando pessoas de boa fé, e foram doadas, inclusive terras para se construir escolas provadas, ou seja, particulares e que o indivíduo loteou e vendeu. Eu hoje fui a exemplo; quadra duzentos e dezenove do Bairro Paraviana, e hoje senhoras e senhores, nós estamos aqui esperando os Vereadores para votar a legalização, a regularização daquelas pessoas que foram burladas na sua boa fé, que ganharam terras do Municiípio por momento eleiroreiro, mas que mesmo por momento eleitoreiro eles tem justo títulos e merecem ter suas terras lega_

lizadas, são inúmeras famílias. Existem quadras e quadras aí que foram doadas para fins eleitoreiros. Eu hoje visitei uma meia dúzia de quadra, inclusive em área de preservação ambiental, foram doadas para fins de especulação, onde o indivíduo faz o loteamento e vende. Vejam bem, e hoje nós estamos querendo regularizar, eu quero pedir aos meus colegas Vereadores que levem em consideração a necessidade daquelas pessoas humildes em legalizar seu terreno e que os dados técnicos do Projeto foram feitos dentro de princípios morais pela Doutora Advogada Procuradora fundiária desse Município chamada Doutora Ana Lucíola que é uma pessoa respeitada, que vem de gestões anteriores e que não é política, portanto a intenção de se fazer política neste Projeto da regularização das áreas institucionais, não é do Prefeito de Boa Vista do Prefeito atual. Ele não está pensando politicamente em regularizar esta terra, ele está pensando humanamente, ele está querendo dar respeitosamente para aquelas pessoas o seu título de terra, ele quer que as pessoas tenham direito de morar naquele terreno. Agora muitas áreas foram doadas por fins eleitoreiros, nós fomos "in loco", nós fomos verificar quadras enormes doadas, quem doou? Prefeito fulano, Prefeito tal, justamente para fins de eleição. Hoje as pessoas que realmente tem boa fé podem ser punidos até por certa irresponsabilidade, por essas doações desta forma. O Chefe do Poder Executivo atual preocupado em legalizar, para que o cidadão possa construir sua casa, o pior é que as doações só são para os ricos, você não vê pobre com uma quadra de terra, as maiores doações do Paraviana foram para os ricos, a quadra duzentos e dezenove foi doada para construir uma escola particular, esse terreno foi ganho na gestão anterior a escola não foi construida, a quadra foi loteada e vendida, porque não deu para o proprietário construir a escola, isso é um abuso do Poder Público, e assim tem inúmeras áreas. Então eu gostaria de pedir aos nobres Vereadores que se encontram nessa Casa, que eu tenho o material do Ministério Público, do doutor Edson Damas, onde ele relata a verdadeira situação das terras institucionais e foi um fato gerador de se fazer um Projeto para regularizar essas situações. Assim como eu tenho processos de tentativa de regularização de terras institucionais, de terras do Município, sendo doadas por fins eleitoreiros, eu tenho aí também. Então eu estou subsidia_

da, eu quero informar aos nobres Vereadores que o nosso trabalho é esse, o nosso trabalho é principalmente respeitar os direitos de cidadania, assim como nós somos cidadãos políticos, os nossos eleitores também são , são cidadãos políticos e que precisam ter os seus direitos de cidadania preservados, não só na questão, especificamente nas questões de gênero de mulher , de homem e etc... Mas de uma forma geral, aos direitos humanos, com direito à uma boa educação, direito à uma saúde digna, direito à um teto, isso é uma questão de humanidade, Senhora Presidente, era o que eu tinha para dizer. Muito obrigada! COM A PALAVRA O VEREADOR JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA: Senhora Presidente, Senhora Secretária, Senhoras e Senhores Vereadores. Nós passamos há mais ou menos quinze dias conversando, lendo, relendo o Projeto que veio semana passada para a Câmara e a pedido do Vereador Otoniel foi retirado e como é um projeto do interesse da população, onde no Projeto lê-se: E até estranhamos porque foi o próprio Vereador que defendeu esse Projeto e hoje está ausente e os demais estão ausentes, sabendo eles que hoje seria votado esse Projeto, e o que é esse Projeto? Vale salientar que na época da campanha um dos que estariam sendo mais beneficiados com esse Projeto seria o companheiro Otoniel, por quê? Por que o companheiro Otoniel foi uma das pessoas que na campanha deu mais títulos em cima de áreas institucionais, tanto foi que eu fiz aqui uma advertência há uns três meses atrás quando fui procurado por algumas pessoas dizendo que estavam impedidas de registrar o seu título que o Otoniel tinha dado, mais porque o Otoniel deu títulos definitivos em uma área que me pertence, uma área que tem escrituta há mais de dez anos e ele deu título definitivo e automaticamente quando a pessoa foi tentar registrar não consegui, porque já era registrado em meu nome, então é de estranhar que realmente na hora de votação de um projeto onde se quer regularizar a situação de pessoas que estão em cima de áreas institucionais e constitucionais a maioria das pessoas e a maioria dos Vereadores não comparece, é de estranhar essa atitude principalmente porque na semana passada eu estive com o companheiro Otoniel e nós conversamos, ele primeiro foi e não sei se nesse dia o Titonho também foi lá verificar com a Doutora Lucíola algumas áreas e a Doutora Lucíola foi com ele e ele disse que tinha umas áreas que não eram edifi

cadas e que não tinham pessoas morando e essas áreas foram tiradas do Pro_
to conforme constava o Projeto que seria regularizadas as áreas que tives_
sem desocupadas e depois disso eu estive com ela e olhei e realmente as
quadras do seu Sebastião é um absurdo e não eram habitadas eu conhelo e fi_
cou conforme diz o projeto, agora chega-se em uma hora dessas e quando e
quem vai ser prejudicado? O povo. APARTE DA VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE
MOURA FERREIRA: Eu tenho aqui a relação de áreas institucionais que foram
retiradas e tenho inclusive o documento de pré-notação que foi dado entra_
da no Cartório, está aqui e esse documento foi dado entrada no Cartório re_
tirando essas áreas que estavam desocupadas, o problema é que as áreas que
eles alegam que ainda estão desocupadas são áreas como eu falei agora que
foram doadas na Prefeitura anterior e os cidadãos tem justo título, eles
tem registros dessas áreas e todo o documento que chegou das áreas institu_
cionais foi um documento do Doutor Edson Damas do Ministério Público. Mui_
to obrigada! VEREADOR JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA: Pois bem, lembramos
mais uma vez que o Otoniel falou nessa Tribuna que estava com um anti-pro_
jeto que iria tramitar nessa Casa solicitando ao Executivo que regulariza-
se essa área, foi quando eu alertei o nobre colega de que o Executivo já
tinha em mãos um documento solicitando ao Ministério Público que fossem so_
licitadas essas áreas para que as pessoas que receberam os documentos ,
elas receberam de boa fé, jamais saberiam que receberiam os títulos em ci_
ma de áreas institucionais, é por isso que as vezes quando o Prefeito vai
na televisão dizer para a Presidente da Emhur dizer que o título não tem '
validade, não existe validade por esse motivo, porque não se pode dar um
documento em cima de uma área institucional salvo quando é uma igreja e já
está reservado para ela, quando é uma praça e quando é um mercado ou uma
instituição filantrópica, porque já existe no loteamento essas áreas deli_
neadas e era isso que acontecia muito, as pessoas faziam loteamentos, ven_
diam os terrenos e não pré-notáveis no Cartório de Imóveis as áreas
pré-destinadas à Prefeitura. Então como ainda estava no nome do loteador '
ou da pessoa que transformou a glega em lote, automaticamente as pessoas
começavam a distribuir, mas usando totalmente aquela má fé, porque jamais

se pode registrar um terreno se ele está em área institucional ou constitucional, então dá para se estranhar realmente e eu estava muito alegre e pensei: É vou chegar um pouco atrasado porque como o projeto é em favor da população e o próprio Otoniel é um dos que mais estava alertando para isso de que precisavam regularizar porque ele foi um dos que mais doou títulos em cima dessas áreas e eu estava confiante nisso quando de repente chego aqui e os nobres colegas estão todos ausentes, então é de se estranhar e de se lamentar quando nós ontem tivemos uma sessão tão bonita aprovando as contas do Ex-Prefeito quando estavam todos presentes e hoje vem o projeto que vai de anseio para ajustar a vida daquelas pessoas que estão em cima dessas áreas e que tanto estão sonhando e querendo seu título e de repente nós estamos aqui em um mato sem cachorro, mas vamos pedir a Deus que essas pessoas cheguem à sessão que ainda há tempo e nós tenhamos como aprovar o projeto porque mais uma vez eu digo, é de total relevância, é de total interesse é o Prefeito querendo como bem frisou em época de campanha, cadê as promessas de campanha? Estão aí, porque se estranha que tem áreas institucionais que já foram invadidas há vinte ou trinta anos e agora que estão sendo regularizadas exemplos disso tem no Bairro dos Estados, São Francisco, Aparecida e tantos outros bairros. Mas nós esperamos que essas pessoas cheguem e nós possamos fazer isso. Muito obrigado! Não havendo mais Vereadores inscritos para o Pequeno e Grande Expediente a Senhora Presidente solicitou a chamada dos inscritos para o HORÁRIO DE LIDERANÇA: COM A PALAVRA O VEREADOR ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES: Boa noite à nossa Mesa Diretora e aos colegas Vereadores e as pessoas aqui presentes. O que me traz aqui a ocupar o Horário de Liderança é para fazer algumas observações. Quero começar lembrando que amanhã vinte de novembro Dia Nacional da Consciên Negra e que o Partido dos Trabalhadores em consonância no Brasil inteiro ' todos os seus Vereadores nas suas Câmaras Municipais como a nossa Senadora Benedita da Silva Negra, favelada e uma das principais candidatas ao Governo do Estado do Rio de Janeiro apresentou já quando era Deputada Federal ' uma Lei destinando ao dia vinte de novembro um feriado em homenagem ao povo negro que tanto foi e é massacrado até hoje na nossa sociedade, tendo em vista que até hoje são discriminados de várias formas e isso não preci_

sa relatar, apesar de que no Brasil diz que os Estados Unidos é um país que discrimina não! ele é um país que declara a discriminação e o Brasil ' camufla, o Brasil diz na sua continuação que a discriminação racial é crime inafiançável, no entanto nós sabemos que a discriminação ela é uma coisa que acontece todos os dias. Então aqui também na Câmara Municipal nós demos entrada num Projeto de Lei colocando para que o dia vinte de novembro seja transformado num dia de feriado municipal, em homenagem ao povo negro que tanto lutou, quando nós estudamos na escola, dizem que só existia a Lei Áurea porque a Princesa Isabel assinou uma Lei, é interessante a começar a ver a história da forma como ela realmente acontece e não da forma como muitas vezes é contada. Quando a Princesa Isabel teve que assinar aquela Lei o movimento dos quilombos dos palmares encabeçados pelos rebeldes zumbis já tomava conta de quase todo o país e que ninguém mais trabalhava nas fazendas de sistema escravos. Daí para dar golpe nos negros, a Princesa Isabel assinou a Lei Áurea e assinou a Lei da Propriedade, que aí só poderia a partir daquela data, tem propriedade de terra aquele que tivesse dinheiro para comprar terra na época da monarquia, quer dizer, parece que estavam fazendo alguma coisa boa para os negros. E lamentavelmente em pleno século XX a discriminação continua acontecendo na sociedade, não só com os begros, mais com os índios, com as mulheres e com os mais marginalizados da nossa sociedade. Quero registrar também nesse momento, a passagem ontem aqui do Deputado do Distrito Federal Geraldo Magela que esteve aqui na nossa Sessão, esteve aqui em Roraima fazendo um trabalho na Assembléia Legislativa do Estado, é Presidente da União Nacional dos Legisladores Estaduais, daí porque Geraldo Magela sendo uma minuria conseguiu ser eleito por unanimidade, o próprio Presidente da Assembléia daqui de Boa Vista que é do PTB, foi um que apoiou a candidatura de Geraldo Magela, porque acreditava no companheiro. Uma penúltima coisa, chegou em minhas mãos mais uma vez, os documentos de uma moto roubada e eu quero só dizer que aquilo que a gente já dizia desde o início do ano, nós já estamos vendo em Roraima assalto a mão armada, a pessoa não pode mais estar num lugar diferente porque chega alguém coloca o revólver em você e toma o carro, toma a a moto, toma bicicleta de criança, quer dizer, a nossa cidade está virando

uma Infeliz Cidade. E por que está acontecendo isso? É a principal causa , é o problema social, principalmente o problema do desemprego que hoje as_ sola o nosso Estado. Apesar de alguns dizeres que a culpa toda é do Estatu_ to da Infância e da Adolescência que protege o menor, é lamentável esse ti_ po de pensamento. O problema começa pela própria Secretaria de Segurança Pública com policiais despreparados, com um Secretário de Segurança incom_ petente. É um despreparo total na Polícia Militar, creio que a população é muito mais preparada do que os órgãos que deveriam dar segurança no nosso Estado. Lamentavelmente essas coisas andam acontecendo no nosso Estado, e para finalizar eu quero fazer um pequeno comentário a respeito do Projeto de Lei, pelo visto parece-me que não vai ser votado hoje, eu só tenho uma preocupação contra este Projeto de Lei, a minha preocupação é garantir que realmente as pessoas que estejam ocupando aqueles terrenos vão ficar alí dentro, essa é a minha única preocupação. Quero dizer que não partilho da idéia de que esse projeto vai beneficiar o Prefeito ou a EX-Prefeita, não me interessa. Eu acho que ele é um projeto que beneficia a comunidade, co_ mo já foi dito pelos nobres colegas, e se ele beneficia eu acho que nós te_ mos que votar. A minha preocupação é com as quadras que quando forem colo_ car os seus títulos que garanta as pessoas que nela moram, que as pessoas que lá estão e que lá ocupam que sejam donos realmente daquela área e da_ quela quadra. Então eu quero pedir aos colegas Vereadores posso .. passar aqui para quem quiser ver, tem aqui uma comiasão que é de lá, temos aqui cinco pessoas de lá da área, qualquer dúvida depois da Sessão essas pes_ soas podem esclarecer, podem conversar com vocês, pode dar alguns esclare_ cimentos, estou colocando isso porque eu estive lá e acho que deveria garan_ tir. Tendo em vista que nessa arrumação que está aqui garante todas as pes_ soas que tem lá sem causar nenhum conflito, todo mundo fica garantido com o seu terreno, com sua casa, sem nenhum problema e quero dizer no total eu acho que o Projeto de Lei ele é bom, ele vem regularizar e quero concordar com o que os nobres colegas já disseram aqui, nós sabemos a forma como as vezes são distribuidos os terrenos nessa cidade de forma eleitoreira e is_ so não é só da Ex-Prefeita, isso vem de vários outros Prefeitos atrás. Is_ so é lamentável, uma cidade tão bonita que deveria ter suas áreas institu_

cionais na sua maioria preservada, muitas vezes é susada não para o bem da população e sim para especulação de pessoas que não precisam daquela terra e quero dizer que estas pessoas que estão ocupando esta área aqui todas elas tem necessidade e precisam daquele pedaço de terra para morar, para viver com dignidade. APARTE DO VEREADOR JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA: Eu venho acompanhando esse problema já, inclusive na sexta-feira passada nós estávamos lá na EMHUR quando então chegou o Senhor Prefeito dizendo sim , que está preocupado com esta situação, inclusive eu acho que o colega deve estar sabendo que a igreja católica também está pleitando um terreno para erguer o seu tempo e ficaria mais ou menos alí perto da igreja Plesbiteria na. Nós estivemos hoje conversando com o Frei José por telefone e nós está mos tentando arruanjar um terreno lá na Princesa Isabel para ser colocada a igreja, porque há muito tempo as pessoas do Caimbé vem reivindicando por uma igreja que eles não tem. Tenho certeza que até sexta-feira vai ser so lucionado esse problema, ninguém vai mexer com ninguém, e nós vamos afir mar que podem ficar tranquilos porque ninguém vai mexer com vocês. Não a dianta a EMHUR querer mexer com as pessoas que já edificaram, que já fize ram. Até sábado nós vamos encontrar uma solução para esses problemas, que remos regularizar a situação de todos para que possam receber os documen tos dos seus terrenos. VEREADOR ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES: Nós a gradecemos o espaço do nobre colega, ele vem assim tranquilizar as pessoas eu acho que as pessoas deveriam se reunir com o Vereador Ivanildo, com a Vereadora Eugênia que á a líder do Prefeito e outros Vereadores, para acer tar alguns detalhes,no final da Sessão nós podemos conversar tranquilamen te com vocês. Jamais nós iríamos deixar de registrar isso aqui e de pedir aos nobres colegas para que nós possamos resolver esse problema e que pos samos resolver da melhor maneira possível e quero dizer que desde já esse Projeto de Lei tem o meu apoio, o meu voto é favorável a ele, porque eu sei o problema que está sofrendo muita gente há muito tempo aqui nessas áreas institucionais. Muito obrigado! A Vereadora Eugênia requereu a su pressão do Intervalo Regimental, não havendo quórum para apreciação de ma téria na Ordem do Dia, a Senhora Presidente anunciou EXPLICAÇÕES PESSOAIS: VEREADORA SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA: A nossa passagem em Explicações Pes

soais é para lamentar esse episódio, queira Deus que a Câmara Municipal não caia no mesmo desprestígio com a população, com este povo que merecem respeito como a Assembléia Legislativa. É direito e dever de cada Vereador a democracia é isso, o Vereador ele tem a obrigação, ele é obrigado nos dias de Sessão está dentro da Câmara, se ele não quer votar favorável, que ele vote contra, que ele se abstenha, mas que ele não faça esse tipo de coisa, porque quem pensar que o povo é burro como dizem por aí, burro é o político que pensa dessa forma, o povo do nosso Estado merece respeito e esse tipo de atitude que foi tomado aqui, inclusive de Vereadores que esta vam dentro do Plenário e outros Vereadores mandaram que se retirassem de dentro mesmo. Eu acredito que cada Vereador tem que ter caráter próprio , aqui ninguém está obstruindo uma votação para votar contra o Prefeito Otto mar Pinto, contra outro político, contra quem quer que seja, está se votan do favorável ao povo, porque como bem foi lembrado aqui, estas áreas que hoje não estão ainda legalizadas foram dadas ainda no tempo do Prefeito Ba rac Bento, no tempo da Prefeita Teresa Jucá, não interessa, vocês conhecem o ditado. "Vamos fazer o bem sem olhar a quem". Eu acredito que o povo do nosso Estado e do nosso Município mereça respeito, como bem frisou o Verea dor Titonho, essas senhoras que estão aqui em busca de solução para os seus lotes é uma pena e digo mais para vocês, queira Deus que esse projeto não venha ser arquivado. Agora, observem bem o que o político tem que ter em mente hoje, tem que crescer, é pensar que ele não foi eleito para ser manipulado por grupos. Quem entra na política pensando em se dá bem atra- vés do grupo ele não sobrevive, não tem condições, é uma pena e eu estou fazendo um desabafo por que o Vereador só tem dois dias na semana para vir na Câmara Municipal. É obrigação nas segundas e quartas-feiras o Vereador vem aqui não quer votar que vote contra ou se abstenha de votar, mas não vènha fazer isso. E o pior de tudo o crime maior ainda é o Vereador sair da sua casa dizendo que vem a Câmara Municipal sentar na sua cadeira e ser manipulado por outros colegas e abandonar o Plenário da Câmara. Isso é um desrespeito com o povo e com a Mesa Diretora desta Casa e principalmente ' com o povo que os elegeram. Vamos torcer meus amigos para que este projeto até porque acredito que já inspirou prazo ou está inspirando que ele não

deva ser arquivado porque só quem vai perder é essa população que hoje está com o seu lote ilegal. Era tudo o que eu tinha para falar. VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA: Em Explicações Pessoais, eu quero lamentar essa situação e eu quero dizer que a preocupação dos Vereadores que estão ausente é de acharem que estão prejudicando o Prefeito onde eles se enganam, eles estão prejudicando o povo que estão nessas próprias que não podem ser regularizadas, mas eles também terão sem dúvida nenhuma a resposta disso aí. A prova de que o interesse do Poder Executivo é legalizar terras e não fazer política em cima disso é que nenhuma dessas terras aí foram doadas pelo Prefeito Ottomar, foram doadas em gestões anteriores e na passada principalmente onde eu encontrei hoje a quadra duzentos e dezenove no Paraviana que foi doada para fazer uma escola, o indivíduo loteou e vendeu, burlou a boa fé do povo. O que a Prefeitura quer é justamente legalizar isso. Eu lamento que essas pessoas não tenham posições próprias e quero aproveitar o momento de Explicações Pessoais e dizer aqueles Vereadores que não tem posicionamento nem diante do seu eleitor porque se eu não tiver condições de ajudar um eleitor meu, eu sento com ele e digo. Agora tem Vereador aqui que é abordado pelas pessoas que são muitas vezes movidas pelo desespero, pela necessidade vão nos gabinetes e eles fazem uma referência mandando em meu gabinete dizendo que eu sou líder do Prefeito. Eu quero deixar bem claro em alto e bom tom que eu acompanho o Ottomar e pretendo acompanhar sempre, mas por uma questão de princípios, não que tenha necessidade de articulações para conseguir as coisas erradas para as pessoas. Então eu estou falando porque hoje eu tive mais uma experiência e eu avisei a Vereadora, que quando ela mandasse alguém no meu gabinete eu ia falar no plenário que ela não faça isso, porque eu sou tão Vereadora quanto ela, o que ela pode fazer por qualquer pessoa que vem pedir aqui é o que eu posso fazer, eu quero ser respeitada não só especificamente por eu ser líder do Prefeito, mas por eu ser Vereadora eleita pelo voto popular como os outros que estão aqui. Então esse negócio de ficar encaminhando para o gabinete ' as pessoas, desrespeitando as pessoas, fazendo as pessoas de pingue-pongue humilhando as pessoas, é melhor ser honesto e fazer como eu faço. Eu faço o seguinte: Eu não posso lhe dar, mas não encaminho para ninguém, eu resol

vo os meus problemas. Então é uma pena que esses Vereadores não estejam aqui para ouvir o que eu tinha para dizer e lamento mais uma vez dizer que eles não tem posição própria, que é uma situação que quem é prejudicado é o povo, é lamentável. Mas eu quero ainda reiterar essa situação presidente, de pessoas que estão indo com determinados Vereadores, especificamente uma e ela manda para o meu gabinete alegando que eu tenha que servir aquela pessoa, porque sou líder do governo, isso não é a primeira vez, teve a primeira, a segunda e a terceira. PRESIDENTE: Eu gostaria que a Senhora dissesse o nome porque são várias Vereadoras e fica um suspense danado. VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA: Foi a Vereadora Cristina Paim, ela disse para o cidadão desesperadamente com problema, que ele me procurasse que ela não podia ajudar, mais que eu sou chegada ao Prefeito. Eu quero ser respeitada com os meus princípios políticos, eu estou do lado do Prefeito porque admiro, porque eu acho que ele é um homem trabalhador, um homem certo, honesto e descente, é por isso que eu estou do lado dele, não que eu tenha algum compromisso que não seja político com ele. Aliás, eu não tenho nenhum adversário político aqui hoje que não possa ser meu aliado no futuro, eu não tenho nenhum inimigo que não possa se tornar um grande amigo meu no futuro e eu também não tenho nenhuma amizade agora que eu não possa dispensar, porque eu sou uma pessoa que realmente tenho os meus caminhos transparentes. VEREADOR JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA: Hoje pela manhã eu passava alí na rua quando um cidadão adquiriu um desses lotes em cima de área institucional, aliás adquiriu dois lotes e fez uma bela de uma casa e achou uma proposta que como nós sabemos Boa Vista hoje para se vender um imóvel, não apenas em Boa Vista, mas particularmente a recessão está chegando aos poucos e ele se dizia altamente preocupado, porque ele está sendo transferido, o único bem que ele tem, é a casa, e fez a casa em cima desses terrenos, e perguntava ele, Ivanildo pelo amor de Deus, eu vou levar você com o rapaz que está comprando a minha casa. Eu fui lá conversei, o rapaz disse que só compraria a casa depois que fosse aprovado o projeto e automaticamente ele poderia receber o título e transferir. Agora vejam bem, na situação desse rapaz, quantas pessoas não vão ficar, portanto e que estamos pedindo para que realmente esse projeto seja aprovado, porque

São muitas pessoas que tem casas edificadas o seu suor plantado em cima, é o sonho realizado de uma casa própria tentando receber o seu documento e de repente chega-se a hora de uma votação e acontece tudo isso. Nós estamos aqui para trabalhar em pról do povo. Nós queremos dizer à essas pessoas lá do bairro Caimbé que aqui estão, que nós vamos achar uma solução para vocês, isso vocês podem ter certeza, porque em momento algum o Prefeito teve intenção de prejudicar, o que ele quer é regularizar a situação, nós estamos acompanhando direitinho o caso de todos vocês. Não havendo mais nenhum manifestantes em Explicações Pessoais, a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão. xxxxxxxxxxxx

PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO" Boa Vista-RR, em 19.11.97.

MARIA DE LOURDES PINHEIRO
PRESIDENTE:-

ILCA MACÊDO MALLA
SECRETÁRIA Ad-hoc:-